



Promoção da Saúde do Homem: O Papel do Enfermeiro na Prevenção do Câncer de Próstata

Promoting Men's Health: The Role of the Nurse in Prostate Cancer Prevention

Joabio Soares Cardoso

Maria Nauside Pessoa da Silva

Francisca Mairana Silva de Sousa

Márcia Laís Fortes Rodrigues Mattos

Resumo: No Brasil, os óbitos ocasionados por câncer ocupam a posição de 2º lugar, sendo o câncer de próstata o segundo mais predominante entre o público masculino, em uma média de 10 % dos cânceres que atingem os homens é o de próstata, ficando somente atrás do câncer de pele melanoma, sendo este a quarta causa de morte por neoplasias. Este estudo teve como objetivo geral discutir sobre o papel do enfermeiro na prevenção do câncer de próstata. O estudo trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica, desenvolvido a partir da análise de artigos científicos publicados em bases de dados, a coleta de dados foi realizada nas bases PubMed, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Google Acadêmico, foram incluídos artigos publicados nos idiomas português e inglês no período do ano de 2013 a 2025. A literatura científica revela que a atuação do enfermeiro tem um impacto significativo no comportamento preventivo dos homens, na adesão a exames de detecção precoce do câncer de próstata e no apoio emocional pós-diagnóstico. Diante da análise realizada nos artigos obtidos na pesquisa. A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de próstata e no acompanhamento de pacientes diagnosticados com a doença é fundamental para melhorar os resultados de saúde masculina.

Palavras-chave: promoção da saúde; homem; enfermeiro; prevenção do câncer de próstata.

Abstract: In Brazil, deaths caused by cancer rank second among the main causes of mortality, with prostate cancer being the second most prevalent among men. On average, about 10% of cancers affecting men are prostate cancer, ranking only behind melanoma skin cancer, which is the fourth leading cause of death from neoplasms. This study aimed to discuss the role of nurses in the prevention of prostate cancer. This article is a qualitative study of the bibliographic review type, developed from the analysis of scientific articles published in databases. Data collection was carried out in PubMed, LILACS (Latin American and Caribbean Health Sciences Literature), and Google Scholar databases. Articles published in Portuguese and English between 2013 and 2025 were included. The scientific literature shows that nurses' performance has a significant impact on men's preventive behavior, adherence to early detection tests for prostate cancer, and emotional support after diagnosis. Based on the analysis of the selected articles, the role of nurses in prostate cancer prevention and in the follow-up of patients diagnosed with the disease is essential to improve men's health outcomes.

Keywords: health promotion; men; nurse; prostate cancer prevention.

INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde, pode-se conceituar Câncer como o conjunto de mais de cem patologias, que se caracteriza pelo desordenado crescimento de células que invadem os órgãos e tecidos denominado de câncer maligno, podendo se expandir para outras diversas áreas do corpo, que recebem o nome de metástase. Esse anormal crescimento de células dá origem ao tumor, que pode ser benigno ou maligno (Brasil, 2023).

O Instituto Nacional do Câncer (INCA) estimou para o triênio de 2023- 2025 71.730 casos de câncer de próstata no Brasil. Este constitui a segunda espécie de câncer do mundo, sendo a segunda causa de óbito por câncer no sexo masculino (INCA, 2022). No Brasil, os óbitos ocasionados por câncer ocupam a posição de 2º lugar, sendo o câncer de próstata o segundo mais predominante entre o público masculino, em uma média de 10 % dos cânceres que atingem os homens é o de próstata, ficando somente atrás do câncer de pele melanoma, sendo este a quarta causa de morte por neoplasias (Fagundes *et al.*, 2022).

Enquanto a estimativa de episódios novos para homens em idade abaixo de 50 anos é de 1 para cada 350, a incidência aumenta para 1 para cada 52 na faixa etária dos 50 a 59 anos sendo que a prevalência pode atingir 60 % em pacientes com mais de 65 anos (INCA, 2023).

Na atualidade é possível notar seu impacto epidemiológico progressivo, o que faz com que seja preciso executar uma cobertura maior das ações que são realizadas, com a finalidade de controlar a situação, e especialmente por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS), em razão da doença ser um dos debates principais no Brasil na saúde pública (Nascimento, 2015).

As ações preventivas podem ser definidas como intromissões que objetivam prevenir a chegada de uma enfermidade específica e diminuir sua ocorrência e preponderância em uma determinada população. No domínio clínico, as intervenções de prevenção podem ser intervenções médicas tradicionais como rastreio, imunização ou tratamentos quimioterápicos, ou inclusive intervenções de cunho educativo que englobem mudanças no estilo de vida de uma pessoa (Czeresnia, 2023).

É notório que a escassa procura dos homens pelos serviços de saúde é consideravelmente menor do que das mulheres, além da reduzida adesão tanto a propostas terapêuticas quanto a prevenção de agravos e à promoção da saúde, o que recai na relevância de se manter um olhar específico para este grupo focal (Gomes, 2021).

Tem-se conhecimento que são incontáveis os problemas enfrentados pelos profissionais de saúde, sobretudo os de enfermagem, o que torna necessário e imprescindível a criação de ações que sejam inovadoras para o cuidado concedido ao público masculino sem distinção de faixa etária, em conformidade com as suas necessidades. Isso faz com que haja uma melhoria na qualidade de vida e uma atenção e cuidado melhor ao homem (Gomes, 2021).

Essa temática é relevante para discussão porque as estratégias de prevenção por parte do enfermeiro contra o câncer de próstata são de suma importância na promoção da saúde do homem. Essas estratégias devem ser bem trabalhadas tendo em vista que contribuem para a minimização das dificuldades por parte dos profissionais nesse trabalho preventivo, reduzindo o preconceito e consequentemente aumentando a adesão masculina aos serviços de saúde para a prevenção do câncer de próstata.

No que se refere à relevância científica, esse estudo é importante porque segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) em 2024 ocorreram 71.000 casos de câncer de próstata no Brasil. Portanto, é relevante estar sempre atento para os principais fatores de risco da doença, os quais podem aumentar o risco de câncer.

Dessa forma, a realização de estudos nessa área torna-se fundamental para ampliar o conhecimento científico sobre os fatores de risco associados à doença, bem como para incentivar ações de prevenção e diagnóstico precoce. Assim, investigar os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento do câncer de próstata possibilita orientar a população sobre hábitos de vida mais saudáveis e promover estratégias que contribuam para a redução da incidência e mortalidade relacionadas a essa enfermidade.

Pelo fato de ser um assunto peculiar e de nível emergente, o homem com câncer de próstata demanda do profissional de saúde, sobretudo do enfermeiro, atenção especializada para o aconselhamento de medidas de cunho preventivo e curativo, com a finalidade de alcançar tanto a promoção quanto a manutenção da sua saúde.

O enfermeiro tem papel basilar na prevenção do câncer de próstata, doença notadamente reconhecida como um problema de saúde pública, em razão de sua magnitude no quadro de morbimortalidade masculina.

Este trabalho tem como objetivo descrever as ações desenvolvidas pelo enfermeiro na prevenção do câncer de próstata. Além disso, busca-se discutir a gravidade do câncer de próstata, com ênfase na importância da detecção precoce como estratégia fundamental para a redução da morbimortalidade. Por fim, o estudo propõe descrever as estratégias utilizadas na prevenção desse tipo de câncer, destacando o papel da enfermagem na promoção da saúde do homem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, caracterizado como revisão bibliográfica do tipo integrativa, método que permite a síntese do conhecimento científico já produzido sobre determinado tema, possibilitando a análise crítica e a integração de resultados provenientes de diferentes tipos de estudos.

A revisão integrativa foi conduzida conforme as etapas metodológicas propostas por Robin Whitemore e Kathleen Knafl, que compreendem: identificação do problema de pesquisa, definição dos critérios de inclusão e exclusão, busca na literatura, avaliação dos estudos selecionados, análise e interpretação dos dados

e apresentação dos resultados. Esse método permite a inclusão de estudos com diferentes delineamentos metodológicos, contribuindo para uma compreensão ampla do fenômeno investigado.

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas eletrônicas nas bases de dados PubMed, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Google Acadêmico, por serem amplamente utilizadas na área da saúde e permitirem acesso a publicações científicas relevantes. Foram incluídos artigos publicados nos idiomas português e inglês no período de 2013 a 2025, disponíveis na íntegra em formato eletrônico.

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos científicos completos, disponíveis gratuitamente, relacionados à promoção da saúde do homem e à prevenção do câncer de próstata, com enfoque na atuação do enfermeiro. Como critérios de exclusão foram considerados: artigos duplicados nas bases de dados, estudos incompletos, resumos simples, trabalhos acadêmicos não publicados em periódicos científicos e estudos que não apresentavam relação direta com o tema proposto.

A estratégia de busca foi realizada utilizando os seguintes descritores: Promoção da Saúde, Homem, Enfermeiro e Prevenção do Câncer de Próstata, combinados por meio de operadores booleanos (AND e OR), com o objetivo de ampliar e refinar os resultados encontrados.

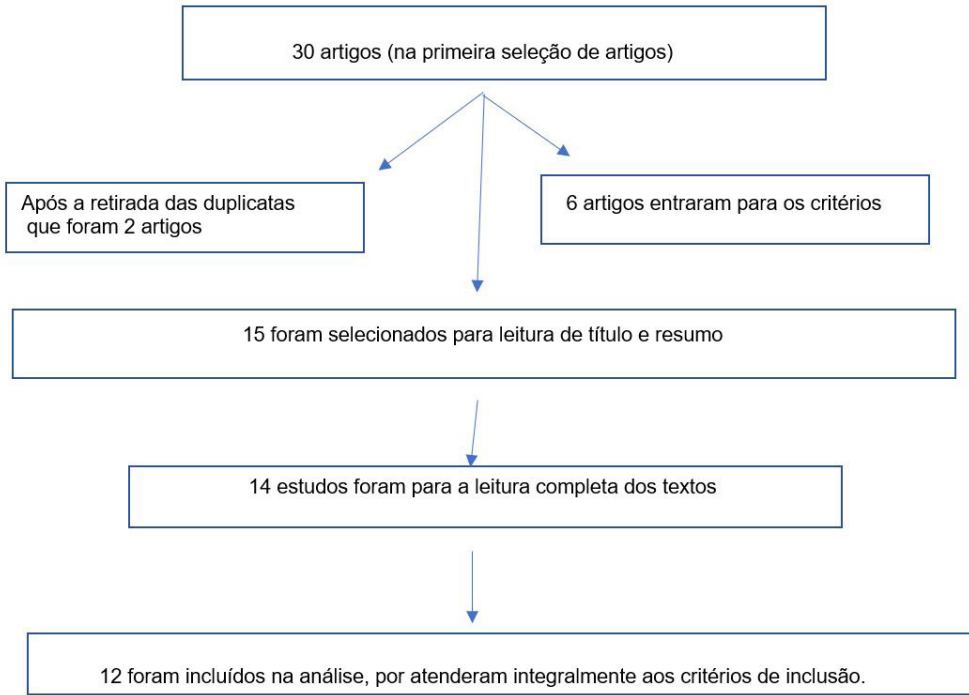
Após a busca inicial, os artigos foram selecionados por meio da leitura dos títulos e resumos. Posteriormente, os estudos potencialmente elegíveis foram analisados na íntegra, permitindo a extração e organização das informações relevantes para a construção dos resultados e discussão.

Para a organização dos dados foi elaborado um instrumento contendo as seguintes informações: autor, ano de publicação, objetivo do estudo, metodologia utilizada e principais resultados encontrados. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e temática, possibilitando a síntese das evidências científicas relacionadas ao tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, 30 artigos foram encontrados. Após a retirada das duplicatas (02 artigos) e ineligibilidade pelos critérios de exclusão (6 artigos), 15 foram selecionados para leitura de título e resumo. Em seguida, 13 estudos foram para a leitura completa dos textos, sendo que destes, 12 foram incluídos na análise, por atenderam integralmente aos critérios de inclusão.

Fluxograma 1- processo de seleção dos artigos selecionados para a pesquisa.



Fonte: organizado pela autoria, 2026.

Quadro 1 - Estudos incluídos nos resultados da revisão de literatura.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	SÍNTESE DOS RESULTADOS
Jassim, G. <i>et al.</i> 2013	The role of nurses in prostate cancer prevention: A community-based educational approach.	Estudo inter- ven- cional de abordagem comunitária	Jassim et al. (2013) analisam o papel do enfermeiro na prevenção do câncer de próstata por meio de intervenções educativas realizadas na comunidade. O estudo destaca que os enfermeiros atuam como agentes fundamentais na disseminação de informações sobre fatores de risco, sinais e sintomas, importância do rastreamento e detecção precoce da doença.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	SÍNTESE DOS RESULTADOS
Northouse, L. <i>et al.</i> 2013	Psychosocial interventions and support for prostate cancer patients.	Revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa.	O artigo de Northouse et al. (2013) discute a relevância das intervenções psicossociais no cuidado integral ao paciente com câncer de próstata, especialmente no contexto dos cuidados paliativos. Os autores destacam que o diagnóstico e a progressão da doença estão associados a importantes impactos emocionais, sociais e familiares, como ansiedade, depressão, alterações na imagem corporal, disfunção sexual e sofrimento do cuidador.
Chang, L. <i>et al.</i> 2014	Nurses role in managing symptoms and providing palliative care for prostate cancer patients	Estudo qualitativo	O estudo aborda a importância do enfermeiro no cuidado integral ao paciente com câncer de próstata em contexto paliativo, destacando sua atuação no controle de sintomas físicos, como dor, fadiga, sintomas urinários e efeitos adversos do tratamento oncológico. Além disso, enfatiza o papel do enfermeiro no apoio emocional e psicossocial, tanto ao paciente quanto à família, considerando o impacto do diagnóstico e da progressão da doença na qualidade de vida.
Ghali, F. <i>et al.</i> 2018	Prevention and health promotion for prostate cancer, the role of diet and exercise.	Revisão narrativa da literatura	O artigo discute o papel da alimentação e do exercício físico como estratégias não farmacológicas na prevenção do câncer de próstata e na promoção da saúde do homem. Os autores destacam que padrões alimentares saudáveis — caracterizados pelo alto consumo de frutas, verduras, legumes, grãos integrais, peixes e gorduras insaturadas
Souza, F. <i>et al.</i> 2019	Reducing stigma: role in promoting prostate cancer awareness.	Estudo qualitativo de caráter descritivo exploratório	O estudo de Souza et al. (2019) analisa o papel dos enfermeiros na redução do estigma associado ao câncer de próstata e na promoção da conscientização entre homens adultos. Os autores destacam que crenças culturais, tabus relacionados à masculinidade e o medo do diagnóstico são fatores que dificultam a busca por informações e a adesão às práticas de prevenção e detecção precoce.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	SÍNTESE DOS RESULTADOS
KHALIL, M. I. M. <i>et al.</i> 2024	Effect of health belief model-based educational intervention on prostate cancer prevention: knowledge, practices, and intentions.	Tipo estudo quase-experimental.	O estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de uma intervenção educacional baseada no Health Belief Model na melhoria do conhecimento, das práticas preventivas e das intenções comportamentais de homens em relação à prevenção do câncer de próstata. A intervenção foi estruturada a partir dos principais constructos do modelo teórico, como percepção de suscetibilidade, gravidade da doença, benefícios das ações preventivas e redução das barreiras percebidas.
Lima, R. <i>et al.</i> 2020	Impact of nurse-led education on prostate cancer screening uptake among men	Estudo transversal	A educação conduzida por enfermeiros aumentou significativamente o conhecimento dos participantes sobre câncer de próstata e a importância do rastreio.
Souza, F. <i>et al.</i> 2020	Psychological support and stigma reduction in prostate cancer : A nurse-led intervention.	Estudo inter- ven- cional com abordagem quase- ex- perimental	O artigo analisa a eficácia de uma intervenção liderada por enfermeiros voltada ao apoio psicológico de homens diagnosticados com câncer de próstata, com ênfase na redução do estigma associado à doença e aos seus efeitos sobre a masculinidade. A intervenção incluiu sessões educativas, aconselhamento psicológico, espaços de escuta qualificada e estratégias de enfrentamento emocional. Os resultados demonstraram melhora significativa no bem-estar psicológico dos participantes, maior aceitação do diagnóstico, redução de sentimentos de vergonha e isolamento social, além de maior adesão ao tratamento. O estudo destaca o papel central do enfermeiro na promoção da saúde mental, no fortalecimento do vínculo terapêutico e na humanização do cuidado ao homem com câncer de próstata.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	SÍNTESE DOS RESULTADOS
Silva, M. <i>et al.</i> 2021	The impact of lifestyle interventions in prostate cancer prevention: A nurses' perspective.	Estudo intervencional	O artigo analisa a eficácia de uma intervenção conduzida por enfermeiros com foco no apoio psicológico a homens diagnosticados com câncer de próstata, enfatizando a redução do estigma relacionado à doença e aos impactos sobre a masculinidade. A intervenção envolveu sessões educativas, aconselhamento psicológico, espaços de escuta qualificada e estratégias de enfrentamento emocional. Os resultados evidenciaram melhora significativa no bem-estar psicológico dos participantes, maior aceitação do diagnóstico, diminuição de sentimentos de vergonha e isolamento social, além de aumento da adesão ao tratamento. O estudo ressalta o papel central do enfermeiro na promoção da saúde mental, no fortalecimento do vínculo terapêutico e na humanização do cuidado ao homem com câncer de próstata.
Moreira, E. <i>et al.</i> 2022	The role of nurses in post-diagnoses support for prostate cancer patients	Estudo qualitativo descritivo	O estudo analisa o papel do enfermeiro no suporte oferecido a pacientes com câncer de próstata após o diagnóstico, destacando a importância do cuidado integral e humanizado. Os resultados evidenciam que os enfermeiros desempenham funções essenciais no apoio emocional, no esclarecimento de dúvidas sobre a doença e o tratamento, no manejo de sintomas e na promoção da adesão terapêutica.
Khalil, m. i. m.; ashour, a.; shahala, r. s.; allam, r. m. <i>et al.</i> 2024	Effect of health belief model-based educational intervention on prostate cancer prevention: knowledge, practices, and intentions.	Tipo estudo quase-experimental.	O estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de uma intervenção educacional baseada no Health Belief Model na melhoria do conhecimento, das práticas preventivas e das intenções comportamentais de homens em relação à prevenção do câncer de próstata. A intervenção foi estruturada a partir dos principais constructos do modelo teórico, como percepção de suscetibilidade, gravidade da doença, benefícios das ações preventivas e redução das barreiras percebidas.
Carvalho, C. M. S. de <i>et al.</i> 2025	Assistência de enfermagem ao homem com câncer de próstata	Revisão integrativa	As intervenções de enfermagem em cuidados paliativos são essenciais para melhorar a qualidade de vida de pacientes com câncer de próstata, especialmente em estágios avançados, quando o foco é conforto e suporte integral.

AUTOR/ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	SÍNTESE DOS RESULTADOS
Santos, G. L. de; Souza, M. M. de; Lira, F. P. de <i>et al.</i> (2025)	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	Pesquisa de revisão integrativa da literatura	A síntese dos resultados aponta que barreiras socioculturais, como medo, preconceito e desinformação, dificultam a adesão dos homens aos exames preventivos. Nesse cenário, as ações de educação em saúde, realizadas por meio de consultas de enfermagem, atividades coletivas e campanhas educativas, mostraram-se estratégias eficazes para aumentar o conhecimento, o autocuidado e a procura pelos serviços de saúde.

Fonte: elaborado pela autoria, 2026.

Após a análise e síntese dos resultados do estudo evidenciou três categorias temáticas, a saber: Educação em Saúde e Aumento da Adesão aos Exames, Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e Acompanhamento Pós-Diagnóstico e Cuidados Paliativos.

A literatura científica revela que a atuação do enfermeiro tem um impacto significativo no comportamento preventivo dos homens, na adesão a exames de detecção precoce do câncer de próstata e no apoio emocional pós-diagnóstico. Diversos estudos demonstram que as intervenções realizadas pelos enfermeiros são eficazes para aumentar a conscientização, reduzir o estigma associado ao câncer de próstata e melhorar a qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com a doença.

Educação em Saúde e Aumento da Adesão aos Exames

Em uma revisão integrativa da literatura sobre assistência de enfermagem ao homem com câncer de próstata, Carvalho *et al.* (2025) enfatizam que o câncer de próstata é uma neoplasia de alta incidência entre homens e que a atuação do profissional de enfermagem é crucial não apenas na educação sobre medidas preventivas, mas também na manutenção e promoção da saúde do paciente ao longo do processo de cuidado. Os enfermeiros desempenham papel relevante no aconselhamento, orientação e apoio ao autocuidado dos homens, integrando cuidados preventivos e terapêuticos.

O papel do enfermeiro na educação em saúde é um dos principais mecanismos de prevenção primária e secundária no câncer de próstata. Diversos estudos demonstram que a orientação realizada pelos enfermeiros aumenta significativamente a adesão aos exames preventivos.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial para o acesso ao sistema de saúde no Brasil, mas enfrenta desafios no cuidado masculino, devido a barreiras culturais, organizacionais e à promoção de estratégias de saúde envolvendo todos os profissionais de APS” (Santos *et al.*, 2025).

Estudo de Lima *et al.* (2020) A pesquisa concluiu que a intervenção educativa realizada por enfermeiros aumentou em 42% a adesão dos homens aos exames de PSA e toque retal. O estudo observou que a abordagem individualizada, que explicava os benefícios e a importância dos exames de detecção precoce, resultou em uma maior conscientização entre os participantes, especialmente aqueles de grupos de risco, como os homens com histórico familiar de câncer de próstata.

Jassim *et al.* (2013) realizaram uma pesquisa com 250 homens em que foram oferecidos programas educativos sobre o câncer de próstata e a importância da realização de exames preventivos. O estudo observou que, após a intervenção, a adesão aos exames de rastreamento aumentou de 20% para 55%, destacando o impacto positivo da orientação dos enfermeiros.

Pesquisa de Souza *et al.* (2019) Este estudo investigou a percepção de 250 homens sobre os exames preventivos para o câncer de próstata antes e após uma intervenção educativa liderada por enfermeiros. Os resultados mostraram que a educação e o esclarecimento sobre os exames reduziram as barreiras psicológicas e aumentaram a taxa de adesão de 30% para 60%. A pesquisa concluiu que o apoio emocional e a explicação detalhada dos procedimentos pelos enfermeiros contribuíram para esse aumento na procura pelos exames.

Promoção de Estilos de Vida Saudáveis

O enfermeiro também desempenha um papel fundamental na promoção de hábitos saudáveis, que são reconhecidos como estratégias para reduzir o risco de câncer de próstata. A promoção de exercícios físicos regulares, uma alimentação equilibrada e a redução de comportamentos de risco, como o consumo de álcool e tabaco, são intervenções chave.

Estudo de Silva *et al.* (2021) observou que as intervenções dos enfermeiros em programas de educação física e alimentação saudável resultaram em uma redução significativa dos fatores de risco para o câncer de próstata. Homens que participaram de programas de dieta balanceada e exercícios físicos supervisionados apresentaram uma redução de 25% nos índices de obesidade e uma melhoria nos níveis de PSA em comparação com o grupo controle.

Ghali *et al.* (2018) Este estudo revisou a literatura sobre a relação entre fatores de estilo de vida, como dieta rica em antioxidantes, e a redução do risco de câncer de próstata. Constatou-se que enfermeiros que lideram programas de saúde pública focados em dieta e atividade física têm um impacto direto na prevenção de doenças.

Pesquisa de Moreira *et al.* (2022) De acordo com este estudo, enfermeiros que forneceram apoio psicológico aos homens antes e após o diagnóstico de câncer de próstata observaram uma redução significativa nos níveis de ansiedade e depressão. O acompanhamento psicológico também foi relacionado à maior adesão ao tratamento e à melhoria da qualidade de vida durante a fase de tratamento. Este estudo destaca o papel do enfermeiro como um facilitador do apoio emocional, essencial para o manejo psicológico da doença.

Estudo de Souza *et al.* (2020) Este estudo, realizado com 300 homens que passaram por diagnóstico de câncer de próstata, revelou que os pacientes que receberam apoio psicológico dos enfermeiros demonstraram uma redução de 40% no estigma associado ao toque retal. A atuação empática do enfermeiro ajudou a quebrar barreiras culturais e emocionais, promovendo uma maior aceitação dos exames preventivos.

Em um estudo de intervenção baseado no Health Belief Model, observou-se que ações educativas estruturadas promoveram melhora estatisticamente significativa no conhecimento, nas crenças em saúde e nas práticas preventivas, além de maior intenção dos participantes em adotar hábitos saudáveis e realizar exames preventivos, como o PSA (Khalil *et al.*, 2024).

Acompanhamento Pós-Diagnóstico e Cuidados Paliativos

Após o diagnóstico de câncer de próstata, o acompanhamento contínuo é essencial para gerenciar efeitos adversos do tratamento, como disfunção erétil, incontinência urinária e efeitos psicossociais. O enfermeiro tem um papel crucial nesse acompanhamento, além de fornecer cuidados paliativos nos estágios mais avançados da doença.

Estudo de Moreira *et al.* (2022) A pesquisa indicou que o acompanhamento regular realizado pelos enfermeiros, com foco no manejo de sintomas como incontinência urinária e dor crônica, melhorou a qualidade de vida de homens em tratamento para câncer de próstata. A continuidade dos cuidados de enfermagem, com foco na educação sobre o autocuidado e no apoio psicológico, reduziu a necessidade de internações frequentes e melhorou a adesão aos tratamentos médicos.

A pesquisa de Bassetti *et al.* (2021) O estudo demonstrou que a intervenção dos enfermeiros em cuidados paliativos para pacientes com câncer de próstata avançado levou a uma melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes. O estudo também evidenciou que os cuidados paliativos, que envolvem tanto suporte físico quanto emocional, ajudaram a reduzir os sintomas relacionados ao tratamento agressivo, como fadiga e dor.

O artigo de Chang *et al.* (2014) mostrou que enfermeiros especializados em cuidados paliativos desempenham um papel vital no controle de sintomas, como dor e incontinência urinária, em pacientes com câncer de próstata avançado. O estudo indicou que, com o acompanhamento de enfermeiros, os pacientes conseguiram lidar melhor com os efeitos colaterais do tratamento, o que resultou em uma melhoria da qualidade de vida.

Este estudo de Northouse *et al.* (2013) demonstrou que os enfermeiros são essenciais no fornecimento de cuidados paliativos a pacientes com câncer de próstata, especialmente no apoio psicológico. A pesquisa mostrou que o suporte psicológico oferecido aos pacientes durante o tratamento paliativo ajudou a melhorar a qualidade de vida dos pacientes e a reduzir os sentimentos de isolamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise realizada nos artigos selecionados, observa-se que a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de próstata e no acompanhamento de pacientes diagnosticados com a doença é de fundamental importância para a melhoria dos indicadores de saúde masculina. As evidências demonstram que as ações educativas, o incentivo à realização de exames preventivos, a promoção de hábitos de vida saudáveis, a redução do estigma relacionado à doença e o suporte emocional aos pacientes contribuem significativamente para a detecção precoce e para melhores resultados no tratamento.

Nesse contexto, a assistência prestada pelo enfermeiro mostra-se essencial em todas as etapas do cuidado, desde a orientação preventiva até o acompanhamento dos pacientes já diagnosticados com câncer de próstata. A atuação integrada desse profissional favorece o acesso aos serviços de saúde, fortalece o vínculo com os usuários e contribui para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Além disso, destaca-se a importância do fortalecimento das políticas públicas voltadas à saúde do homem, especialmente aquelas relacionadas à prevenção do câncer de próstata, como as ações propostas pelo Ministério da Saúde do Brasil por meio da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Torna-se fundamental investir na capacitação contínua dos profissionais de enfermagem e na ampliação do acesso aos serviços de atenção primária, garantindo assistência integral e humanizada à população masculina.

A inserção do enfermeiro como protagonista nas ações de prevenção, rastreamento e acompanhamento do câncer de próstata contribui para a humanização do cuidado, para a redução das desigualdades no acesso aos serviços de saúde e para o enfrentamento das barreiras socioculturais que ainda dificultam a procura dos homens pelos serviços de saúde.

Ressalta-se ainda que a escolha do tema deste estudo foi motivada não apenas pela relevância científica e social, mas também por uma experiência pessoal vivenciada pelo autor, que acompanhou de perto a luta de um familiar com problemas relacionados à próstata. Essa vivência despertou um interesse ainda maior pela temática, reforçando a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do acompanhamento adequado dos pacientes. Dessa forma, este trabalho representa também um compromisso pessoal e profissional com a promoção da saúde do homem e com a melhoria da assistência prestada a essa população.

REFERÊNCIAS

ALBANO BR, *et al.* Desafios para a inclusão dos homens nos serviços de atenção primária à saúde. **Revista Enfermagem Integrada**, 2020;3(2): 554- 563.

ANKERST DP, *et al.* The impact of prostate volume, number of biopsy cores and American Urological Association symptom score on the sensitivity of cancer

detection using the Prostate Cancer Prevention Trial risk calculator. **The Journal of urology**, 2013; 190(1): 70-76.

BARBOSA, Maria Letícia Gabrielle Feitosa *et al.* **Atuação do enfermeiro na educação em saúde para prevenção do câncer de próstata**. In: anais do x congresso cendovascular internacional & 4º encontro alagoano de enfermagem nos cuidados das feridas & 2º Simpósio Alagoano DE Podologia. Anais. Maceió (AL) on-line, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xcongresso-cendointernacionalwebinar/443117-atuacao-do-enfermeiro-na-educacao-em-saude-para-prevencao-do-cancer-de-prostata>. Acesso em abril de 2025.

BASSETTI, C. *et al.* The importance of nursing interventions in palliative care for prostate cancer patients. **Journal of Palliative Care**, 35(4), 332-340. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva**. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, INCA. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Câncer de próstata**. Rio de Janeiro. INCA, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRAVO, Barbara Silva. CAIADO, Jaqueline da Silva. MEIER, Rebeca Heloise Pinheiro. Câncer de Próstata: Revisão de Literatura. **Brazilian Journal of Health Review**. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Downloads/admin,+BJHR+-+47--1.pdf>. Acesso em abril de 2025.

CARVALHO, C. M. S. de *et al.* Assistência de enfermagem ao homem com câncer de próstata: revisão integrativa da literatura. **Revista Uningá**, 2025.

CHANG, L. *et al.* **Nurses' role in managing symptoms and providing palliative care for prostate cancer patients**. Palliative Medicine, 28(1), 13-19. 2014.

DA SILVA, J. F. G., SILVA, K. DOS S., ROCHA BARBOSA, D. F., FILHO, E. N. DO N., DE ALMEIDA, D. M., DO NASCIMENTO, J. T., DE SANTANA, K. G. S., & DOS REIS, R. P. Câncer de próstata com ênfase na saúde preventiva do homem. **Brazilian Journal of Development**. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n10-034>. Acesso em abril de 2025. 2020.

FAGUNDES Silveira, E. E., CARDOSO Vieira, J. R., QUIRINO da Silva Filho, J. L., & de ARRUDA Lima, S. M. Prevalência de lesões pré-neoplásicas e neoplásicas de colo uterino em Recife, Pernambuco de 2010 a 2012. **Revista Multidisciplinar Do Sertão**, 1(3), 375-383. 2019.

FRACOLLI LA. *et al.* **Instrumentos de avaliação da Atenção Primária à Saúde: revisão de literatura e metassíntese**. Ciência & Saúde Coletiva, 2015; 12(19): 4851-486

FURTADO MS, *et al.* **A saúde do homem na visão dos enfermeiros de uma unidade básica de saúde**. Escola Anna Nery, 2017; 16(3): 561-568.

GOMES R, *et al.* **A prevenção do câncer de próstata: uma revisão da literatura.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 2021; 13(1): 235-246.

GHALI, F. *et al.* "Prevention and health promotion for prostate cancer: The role of diet and exercise." **Journal of Men's Health**, 15(3), 198-210. 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Estimativa 2017: detecção precoce: monitoramento das ações de controle do câncer de próstata.** RIO DE JANEIRO: INCA; 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Estimativa 2023. Incidência de câncer no Brasil.** Disponível em <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2023.pdf>. Acesso em abril de 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **INCA estima 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025.** Disponível em <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2022/inca-estima-704-mil-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-ate-2025>. Acesso em abril de 2025.

JASSIM, G. *et al.* The role of nurses in prostate cancer prevention: A community-based educational approach. **Journal of Cancer Education**. 2013.

KHALIL, M. I. M.; ASHOUR, A.; SHAALA, R. S.; ALLAM, R. M. *et al.* **Effect of health belief model-based educational intervention on prostate cancer prevention: knowledge, practices, and intentions.** *BMC Cancer*, v. 24, p. 289, 2024.

LIMA, R. *et al.* Impact of nurse-led education on prostate cancer screening uptake among men. **International Journal of Nursing Practice**, 2020.

MOREIRA, E. *et al.* The role of nurses in post-diagnosis support for prostate cancer patients. **Nursing in Oncology Journal**, 25(2), 122-130. 2022.

NORTHOUSE, L. *et al.* **Psychosocial interventions and support for prostate cancer patients: The role of nurses in palliative care.** *Cancer Nursing*, 36(5), 16-24. 2013.

OGUISSO T, *et al.* **O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. In O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal.** 5. ed. Guanabara Koogan, 2018.

OLIVEIRA AJ. *et al.* A atuação da enfermagem frente às barreiras encontradas no diagnóstico precoce do câncer de próstata. **Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Saúde e Tecnologia**, 2015;4(1), 29-65.

QUIJADA PD, *et al.* Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer de próstata. **Revista Cuidarte**, 2017;8(3): 1826-1838.

RAMONE D, *et al.* **Oncologia Clínica para o dia a dia.** 1. ed. Rúbio Ltda, 2020.

SILVA, M. *et al.* The impact of lifestyle interventions in prostate cancer prevention: A nurse's perspective. **Public Health Nutrition**. 2021.

SOUZA, F. *et al.* Psychological support and stigma reduction in prostate cancer: A nurse-led intervention. **International Journal of Men's Health and Wellbeing**, 4(1), 43-51. 2020.

SANTOS, G. L. DE; SOUZA, M. M. DE; LIRA, F. P. de *et al.* Detecção precoce do câncer de próstata: atuação da equipe de saúde da família. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v.11, n.5. 2025.

SOUZA, F. *et al.* Reducing stigma: Nurses' role in promoting prostate cancer awareness. **Journal of Men's Health Education**. 2019.

TORTORA GJ, DERRICKSON B. **Principios de anatomía y fisiología**. Médica Panamericana, 2015.

VIEIRA KLD, *et al.* **Atendimento da população masculina em unidade básica saúde da família: motivos para a (não) procura**. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, 2015; 17(1): 120-127. 30.

VIEIRA CG, *et al.* O homem e o câncer de próstata: prováveis reações diante de um possível diagnóstico. **Revista científica do ITPAC**, 2016; 5(1):

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, 2005.